



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 7 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v.7)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-399-6 DOI 10.22533/at.ed.996191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Este é o sétimo volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Uma obra composta de onze volumes que abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

No sétimo volume agregamos trabalhos desenvolvidos com a característica específica da educação. Recentemente desenvolvemos um projeto científico em Goiânia – GO conhecido como CoNMSaúde e nele criamos uma estrutura direcionada para o ensino em saúde. Tivemos um grande êxito, pois cada vez mais profissionais formados e alunos tem necessitado conhecer e praticar as estratégias ligadas ao ensino em saúde. Quando abordamos conteúdo teórico, esse deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, todavia com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo o sétimo volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
“ACESSO E ADERÊNCIA INFANTO-JUVENIL”: PLANO DE INTERVENÇÃO PELA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	
Cáio da Silva Dantas Ribeiro	
Clebiana Estela de Souza	
Anahi Bezerra de Carvalho	
Camilla Peixoto Santos Rodrigues	
Juliana de Barros Silva	
Talita Carina do Nascimento	
Rafaela Niels da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9961913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Luiz Emanuel Campelo de Sousa	
Cesar Augusto Sadalla Pinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9961913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
A CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NO COMBATE A AIDS	
Thatiana Pereira Silva	
Henrique Abreu Megali	
Bruna Aparecida Magalhães	
Marina Torres de Oliveira	
Fernanda Cerqueira Moraes Bezerra	
Rayssa Caroline Ramos Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9961913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
A EDUCAÇÃO FÍSICA E O JOGO COMO MEIO DE EDUCAÇÃO EM VALORES	
José Eugenio Rodríguez Fernández	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9961913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>30</b>
A EFICÁCIA DO PROGRAMA ESTADUAL DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM PERNAMBUCO	
Rosali Maria Ferreira da Silva	
Soueury Marccone Soares Silva Filho	
Anne Caroline Dornelas Ramos	
Jean Batista de Sá	
Williana Tôrres Vilela	
Thâmara Carollyne de Luna Rocha	
Thiago Douberin da Silva	
Beatriz Gomes da Silva	
Arisa dos Santos Ferreira	
Pedro José Rolim Neto	
Veruska Mikaelly Paes Galindo	
José de Arimatea Rocha Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9961913065</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>41</b>
A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO BRASIL	
Tania França Soraya Belisario Katia Medeiros Janete Castro Isabela Cardoso Ana Claudia Garcia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9961913066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>53</b>
CONFECÇÃO DE UM PAINEL EDUCATIVO SOBRE AUTOCUIDADO E HIGIENE PARA PACIENTES USUÁRIOS DE SONDA VESICAL DE DEMORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Isabella Soares Pinheiro Pinto Karolina Dessimoni Victória	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9961913067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>55</b>
CUIDADO Y COMUNICACIÓN A PACIENTES PEDIÁTRICOS: PROPUESTA DE UN MODELO DE ESCOLARIZACIÓN	
Anderson Díaz Pérez Wendy Acuña Perez Arley Denisse Vega Ochoa Zoraima Romero Oñate	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9961913068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>68</b>
EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS	
Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel Amanda Azevedo Ghersel Noeme Coutinho Fernandes Lorena Azevedo Ghersel Herbert Ghersel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9961913069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>77</b>
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FARMÁCIA CLÍNICA: UM RELATO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NA GRADUAÇÃO	
Ana Valeska Costa Vasconcelos Alana Sales Cavalcante Ianna Vasconcelos Feijão Ingrid Freire Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130610</b>	

**CAPÍTULO 11 ..... 83**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VISÃO DE PESSOAS COM DIABETES: NOTA PRÉVIA

Prisciane Cardoso Silva  
Aline Campelo Pintanel  
Marina Soares Mota  
Márcia Marcos de Lara  
Suelen Gonçalves de Oliveira  
Juliana Corrêa Lopresti  
Rochele Maria Zugno  
Caroline Bettanzos Amorim  
Evelyn de Castro Roballo

**DOI 10.22533/at.ed.99619130611**

**CAPÍTULO 12 ..... 96**

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O CUIDADO DA PESSOA COM LESÃO DE PELE

Carmen Lucia Mottin Duro  
Dagmar Elaine Kaiser  
Erica Rosalba Mallmann Duarte  
Celita da Rosa Bonatto  
Luciana Macedo Medeiros  
Andiara Lima da Rosa  
Amanda Teixeira da Rosa  
Jaqueline Ribeiro dos Santos Machado  
Luciana Barcellos Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.99619130612**

**CAPÍTULO 13 ..... 108**

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REPERCUSSÕES DA TELE-EDUCAÇÃO NO MATO GROSSO DO SUL

Deisy Adania Zanoni  
Euder Alexandre Nunes  
Michele Batiston Borsoi  
Valéria Regina Feracini Duenhas Monreal

**DOI 10.22533/at.ed.99619130613**

**CAPÍTULO 14 ..... 114**

EDUCAÇÃO SOBRE ESTENOSES VALVARES

Caroline Link  
Leandra Schneider  
Ana Flávia Botelho  
Ana Flávia de Souza Lino

**DOI 10.22533/at.ed.99619130614**

**CAPÍTULO 15 ..... 119**

EDUCATION AGAINST TOBACCO – UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (EAT/UFLA):  
PREVENÇÃO DO TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA REALIZADA POR GRADUANDOS EM  
MEDICINA

Daiana Carolina Godoy  
Isabela Lima Cortez  
Gabriela Campbell Rocha  
Raquel Castro Ribeiro  
Tatielle Pedrosa Novais  
Rodrigo Adriano Paralovo  
Vitor Luís Tenório Mati

**DOI 10.22533/at.ed.99619130615**

**CAPÍTULO 16 ..... 133**

ELABORAÇÃO DE MÍDIA REALISTA COMO ESTRATÉGIA DE DESIGN INSTRUCIONAL PARA  
CURSO EAD AUTOINSTRUCIONAL

Paola Trindade Garcia  
Ana Emilia Figueiredo de Oliveira  
Lizandra Silva Sodré  
Luan Passos Cardoso  
Ludmila Gratz Melo  
Stephanie Matos Silva  
Regimarina Soares Reis  
Karoline Corrêa Trindade

**DOI 10.22533/at.ed.99619130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 142**

ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA: GRUPO OPERATIVO COMO FERRAMENTA  
FACILITADORA DO PROCESSO

Vanessa Trindade Nogueira  
Isabelle Rittes Nass  
Anna Luiza Dotto  
Fernanda Pires Jaeger

**DOI 10.22533/at.ed.99619130617**

**CAPÍTULO 18 ..... 150**

ESPORTES VOLTADOS A APRENDIZAGEM NA GESTÃO DE PESSOAS

Valmir Schork

**DOI 10.22533/at.ed.99619130618**

**CAPÍTULO 19 ..... 155**

GAMIFICATION NAS REDES SOCIAIS AJUDAM MULHERES A PREVENIR DOENÇAS

Ricardo Fontes Macedo  
Líria Nunes da Silva  
Alan Malacarne  
Washington Sales do Monte  
Claudia Cardinale Nunes Menezes  
Robelius De-Bortoli

**DOI 10.22533/at.ed.99619130619**

**CAPÍTULO 20 ..... 165**

GRUPO DE DANÇA FLOR DA IDADE: COMPARTILHANDO SABERES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Camila Machado  
Candida Fagundes  
Dionatan Gonçalves  
Walkiria Regert

**DOI 10.22533/at.ed.99619130620**

**CAPÍTULO 21 ..... 171**

IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ABORDAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E CUIDADOS DA PELE

Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Antonia Adrielly Sousa Nogueira  
Lorena Livia Nolêto  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Sabrina Maria Ribeiro Amorim  
Fabrícia Araújo Prudêncio  
Aziz Moises Alves da Costa  
Teresa Amélia Carvalho de Oliveira  
Camylla Layanny Soares Lima  
Regilane Silva Barros  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Victor Hugo Alves Mascarenhas

**DOI 10.22533/at.ed.99619130621**

**CAPÍTULO 22 ..... 181**

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADOS COM OS PÉS DE PACIENTES DIABÉTICOS

Marisa da Conceição Sá de Carvalho  
Alielson Araújo Nascimento  
Leidiane Dos Santos  
Ana Carla Pereira da Silva  
Monica da Conceição  
Mauricio José Conceição de Sá  
Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti  
Rosimeire Bezerra Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.99619130622**

**CAPÍTULO 23 ..... 188**

JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO PEDAGÓGICA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Costa Reis da Silva  
Gilberto Tadeu Reis da Silva  
Claudia Geovana da Silva Pires  
Deybson Borba de Almeida  
Igor Ferreira Borba de Almeida  
Giselle Alves da Silva Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.99619130623**

**CAPÍTULO 24 ..... 195**

MATEMÁTICA E MÚSICA: UMA PARCERIA QUE PODE DAR CERTO

André Gustavo Oliveira da Silva  
Karine de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.99619130624**

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>209</b>
O CUIDADO À SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	
Kiciosan da Silva Bernardi Galli	
Renata Mendonça Rodrigues	
Bernadette Kreutz Erdtmann	
Marta Kolhs	
Rita Maria Trindade Rebonatto Oltramari	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130625</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>221</b>
O TRABALHO DO CUIDADOR FORMAL DE IDOSOS: ENTRE O PRESCRITO E O REAL	
Aline da Rocha Kallás Fernandes	
Meiriele Tavares Araujo	
Yasmim Oliveira de Windsor Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130626</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>238</b>
PAINÉIS DE INDICADORES: A EXPERIÊNCIA DE UMA COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
Caroline Dias Ferreira	
Rômulo Cristovão de Souza	
Rodrigo Gomes Barreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130627</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>244</b>
PALESTRAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE CULTURA DE SEGURANÇA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Indira Silva dos Santos	
Joice Claret Neves	
Tamiris Moraes Siqueira	
Cleberon Moraes Caetano	
Gilsirene Scantelbury de Almeida	
Hadelândia Milon de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130628</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>246</b>
PAPEL DO ENSINO DE MEDICINA NA (DES)CONSTRUÇÃO DO APARATO MANICOMIAL	
Daniela Viecili Costa Masini	
Daniel Magalhães Goulart	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130629</b>	

**CAPÍTULO 30 ..... 259**

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NUM CONTEXTO EDUCACIONAL

Melkyjanny Brasil Mendes Silva  
Charlyan de Sousa Lima  
Lucas Gabriel Pereira Viana  
Dávila Joyce Cunha Silva  
Valquiria Gomes Carneiro  
Jose Ribamar Gomes Aguiar Junior  
Jéssica Maria Linhares Chagas  
Rosalina da Silva Nascimento  
Franciane Silva Lima  
Francilene Cardoso Almeida  
Bruna dos Santos Carvalho Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.99619130630**

**CAPÍTULO 31 ..... 266**

PESQUISA E INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DA PREMATURIDADE: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Márcia Pinheiro Schaefer  
Tagma Marina Schneider Donelli  
Angela Helena Marin

**DOI 10.22533/at.ed.99619130631**

**CAPÍTULO 32 ..... 279**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO AOS IDOSOS EM HONDURAS

Oscar Fidel Antunez Martínez  
Daiane Porto Gautério Abreu  
Marlene Teda Pelzer  
Giovana Calcagno Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.99619130632**

**CAPÍTULO 33 ..... 288**

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA E ATIVIDADE FÍSICA EM SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL - BRASIL

Olga Maria Ramalho de Albuquerque  
Carolina Castro Silvestre  
Joseane Vasconcelos de Almeida  
Bruno Cesar Goulart  
Cecile Soriano Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.99619130633**

**CAPÍTULO 34 ..... 302**

PRÁTICAS EDUCATIVAS DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA ENFERMARIA NEUROCIRÚRGICA

Lorena Cavalcante Lobo  
Suellen Moura Rocha Ferezin  
Andreza Marreira de Lima Pinto  
Grety Price Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.99619130634**

**CAPÍTULO 35 ..... 304**

RIR É O MELHOR REMÉDIO

Caroline Link  
Leandra Schneider  
Ana Flávia Botelho  
Therency Kamila dos Santos  
Fabiana Postiglione Mansani

**DOI 10.22533/at.ed.99619130635**

**CAPÍTULO 36 ..... 311**

SHOW AEDES: INFORMAR E AGIR NA PREVENÇÃO E COMBATE AOS FOCOS DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM SÃO FRANCISCO DO CONDE NA BAHIA

Emo Monteiro  
Géssica dos Santos  
Maiane Oliveira Silva Magalhães  
William dos Santos Nascimento  
Reinaldo Pereira de Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.99619130636**

**CAPÍTULO 37 ..... 321**

TRABALHANDO AS EMOÇÕES BÁSICAS COM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS NO ABRIGO RAI DE LUZ NA CIDADE DE RIO GRANDE/RS

Alice Monte Negro de Paiva  
Caroline Sebage Pereira  
Paulla Hermann do Amaral  
Isadora Deamici da Silveira  
Letícia Ferreira Coutinho  
Diênifer Kaus da Silveira  
Marilene Zimmer

**DOI 10.22533/at.ed.99619130637**

**CAPÍTULO 38 ..... 326**

UMA LUTA ENTRE O BEM E O MAL: A EXPERIÊNCIA DA CRIANÇA COM DERMATITE ATÓPICA EXPRESSA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Fabiane de Amorim Almeida  
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida  
Circea Amália Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.99619130638**

**CAPÍTULO 39 ..... 339**

VIVÊNCIAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA NO BLOCO OBSTÉTRICO DE UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Danara Alves Otaviano  
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque  
Antonia Rodrigues Santana  
Layanne Maria Araújo Farias  
James Banner de Vasconcelos Oliveira  
Carina dos Santos Fernandes  
Ana Roberta Araújo da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.99619130639**

<b>CAPÍTULO 40</b> .....	<b>342</b>
VIVENDO EM UM ABRIGO: AS SITUAÇÕES DE PERDA CONTADAS PELA CRIANÇA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO	
Fabiane de Amorim Almeida	
Deborah Ferreira Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130640</b>	
<b>CAPÍTULO 41</b> .....	<b>352</b>
VOCÊ CONHECE O PROJETO DE PALHAÇOS?	
Caroline Link	
Ana Flávia Botelho	
Therency Kamila dos Santos	
Leandra Schneider	
Fabiana Postiglione Mansani	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130641</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>359</b>

## RIR É O MELHOR REMÉDIO

### **Caroline Link**

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),  
Departamento de Medicina  
Ponta Grossa - Paraná

### **Leandra Schneider**

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),  
Departamento de Medicina  
Ponta Grossa - Paraná

### **Ana Flávia Botelho**

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),  
Departamento de Medicina  
Ponta Grossa - Paraná

### **Therency Kamila dos Santos**

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),  
Departamento de Medicina  
Ponta Grossa - Paraná

### **Fabiana Postiglione Mansani**

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),  
Departamento de Medicina  
Ponta Grossa - Paraná

**RESUMO:** O ambiente hospitalar busca restabelecer o estado de saúde de um indivíduo frente às suas necessidades biológicas. No entanto, durante a internação, também ocorre intensificação de suas necessidades sociais e psíquicas, em razão de fatores como a mudança na rotina social, profissional, além dos efeitos causados diretamente pela enfermidade ou suas incertezas e que culminam em estresse. A

atuação de palhaços no hospital visa contribuir para a redução do estresse e promoção, ao menos do ponto de vista psíquico, do bem estar dos pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde, estes últimos, cujo contexto e rotina de trabalho, pode ocasionar exaustão física e emocional. O aparecimento do palhaço no ambiente hospitalar está relacionado a transfusões de milk-shake e transplante de nariz vermelho, como também e principalmente, a sua capacidade de inovar e desafiar paradigmas. Dentro disso, o projeto de extensão Palhaçoterapia, desenvolvido por acadêmicos dos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), tem por objetivo, através da intervenção com os palhaços, promover um momento de alegria, risos e distração para o paciente durante a internação, assim como, propiciar aos integrantes a oportunidade de aprimorar sua empatia, compaixão e habilidades comunicativas. Assim sendo, buscou-se, através de busca ativa na literatura científica, encontrar embasamento para justificar os objetivos propostos pelo projeto de extensão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Palhaçoterapia. Humanização. Hospitalização.

**ABSTRACT:** The hospital environment seeks to restore the state of health of an individual facing their biological urges. However, during

hospitalization, there is also an intensification of their social and psychic needs, due to factors such as changes in social and professional routine, as well as the effects have caused directly by the illness or its uncertainties, which culminate in stress. The performance of clowns in the hospital aims to contribute to the reduction of stress and promotion, at least from the psychic point of view, of the welfare of patients, caregivers and health professionals, the latter whose context and work routine can cause physical exhaustion and emotional. The appearance of the clown in the hospital environment is related to milk shake transfusions and red nose transplantation, but also, mainly, its capacity to innovate and challenge paradigms. Within this, the Palhaçoterapia extension project, developed by academics of the Medicine and Nursing courses of the Ponta Grossa State University (UEPG), aims, through intervention with the clowns, to promote a moment of joy, laughter and distraction for the during hospitalization, as well as providing members with the opportunity to improve their empathy, compassion and communicative skills. Therefore, we seek, through an active search in the scientific literature, to find a basis to justify the objectives proposed by the extension project.

**KEYWORDS:** Clown therapy. Humanization. Hospitalization.

## 1 | INTRODUÇÃO

De acordo com a Antropologia, existem certas necessidades humanas tidas como universais, as quais podem ser divididas em biológicas, sociais e psíquicas. As necessidades biológicas estão relacionadas à sobrevivência e perpetuação da espécie, envolvendo desde alimentação e abrigo até eventos biologicamente adversos, tais como doenças. As necessidades sociais, por sua vez, derivam da tendência inata do homem à convivência em grupo. Por fim, as necessidades psíquicas, de difícil definição, objetivam a felicidade e satisfação humanas, seja através da obtenção de reação favorável por parte de terceiros, ou desabafos psicológicos (LINTON, 1962).

No ambiente hospitalar, há uma busca por restabelecer o estado de saúde frente às necessidades biológicas, como também há uma intensificação das necessidades sociais e psíquicas. Esse reforço de necessidades psíquicas e sociais ocorre em um momento em que o paciente encontra-se exposto a diversos fatores estressantes que a internação envolve, como, por exemplo, a mudança na rotina social e familiar, questões profissionais, além das perspectivas negativas intrínsecas de uma enfermidade ou suas incertezas (CASTRO; PERUCH; FERREIRA, 2014).

Partindo do pressuposto de que o riso é um notório sintoma de saúde física e mental, individual e coletiva (MENEZES, 1974), a terapia do riso por meio da atuação de palhaços no hospital pode contribuir de forma significativa para reduzir o estresse e promover, ao menos do ponto de vista psíquico, o bem estar dos pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde, que, constantemente, pelo contexto e rotina de trabalho, podem se encontrar em estado de exaustão física e emocional (CASTRO; PERUCH; FERREIRA, 2014).

A origem dos elementos que caracterizam os palhaços como conhecemos

hoje remontam à antiguidade, em que máscaras eram usadas em ritos tribais e procedimentos de cura (SATO et al, 2016). A delimitação das características do palhaço como um personagem cômico ocorreu na Europa da Idade Média, com a figura do bobo da corte, cuja função era entreter a nobreza com suas palhaçadas para provocar o riso, mas além de caracteres pitorescos, possuíam um espírito rebelde e anárquico, que os possibilitava de fazer críticas que as demais pessoas não ousariam por temor a prisão ou condenação à morte (RODRIGUES; FILHO, 2013).

Na contemporaneidade, o humor foi universalizado, entretanto o palhaço não perdeu sua capacidade de promover o riso, inovar e desafiar paradigmas. Assim foi sua inserção em ambiente hospitalar. Quando em 1986, o diretor do Big Apple Circus de Nova York, Michael Christensen, após receber um convite para se apresentar em uma comemoração ao dia das crianças no Columbia Presbyterian Babies Hospital, decidiu realizar uma sátira ao dia-a-dia hospitalar, com direito a transfusões de milkshake e transplantes de nariz vermelho (CASTRO; PERUCH; FERREIRA, 2014).

Após o resultado positivo do trabalho e autorização do hospital, Michael passou a visitar frequentemente as crianças enfermas. Modificando a rotina do hospital, o internamento passou a ser uma ocorrência menos angustiante, monótona e, na medida do possível, mais alegre. A partir disso, o hospital resolveu dar continuidade a este trabalho, e a partir do investimento, surgiu a Clown Care Unit, da qual se originaram diversas iniciativas semelhantes (CASTRO; PERUCH; FERREIRA, 2014).

Motivados por essas experiências e tendo a alegria como instrumento, e o acadêmico universitário como mediador, estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG desenvolveram o projeto de extensão Palhaçoterapia. A fim de que durante a internação, geralmente caracterizada pelo medo, estresse e incertezas do paciente, a interação com os palhaços possa promover um momento de alegria, risos e distração para o paciente, minimizando suas angústias e aliviando a tensão em que pode estar. Além das contribuições feitas à comunidade, os integrantes do projeto tem oportunidade de aprimorar sua empatia, compaixão e habilidades comunicativas.

## 2 | OBJETIVOS

O propósito do Projeto de Extensão Palhaçoterapia é possibilitar a redução do estresse e a melhora do bem estar do paciente internado, acompanhantes e profissionais de saúde, assim como, propiciar aos acadêmicos participantes melhora de suas habilidades comunicativas e maior desenvolvimento da sensibilidade e empatia ante um paciente como um todo e não apenas como a enfermidade que o acomete. Dessa forma, promovendo a resignificação do ambiente hospitalar com consequente melhora no bem-estar emocional de pacientes, acompanhantes e funcionários.

De acordo com o que foi acima explanado, o presente resumo buscou encontrar na literatura científica embasamento que justifique os objetivos propostos pelo projeto

de extensão.

### 3 | METODOLOGIA

Evidencia-se que a opinião existente no senso comum de que o palhaço consiste em colocar uma “roupa engraçada” e digirir-se ao nosocômio é completamente errônea. Em palavras simples, não é porque está sendo desenvolvido um trabalho de forma voluntária que deve ser de má qualidade. Com isso e por motivos já descritos, o palhaço, a nível hospitalar, encontra-se em ambiente que não é o seu “habitat natural”, logo é necessário certa adaptação e que certos cuidados sejam tomados. Logo, trata-se de uma atividade que requer extensa aprendizagem e capacitação para que possa produzir benefício ao paciente, ou ao menos não prejudicá-lo, como por exemplo, no que diz respeito aos riscos de contaminação, a qual pode ocorrer até mesmo pelo uso de matérias impróprios para o ambiente e que não possam ser esterilizados e/ou desinfetados.

Durante o primeiro semestre do projeto de extensão, os acadêmicos participaram de oficinas realizadas em parceria com a ONG Doutores Palhaços SOS Alegria. A partir de reuniões quinzenais, de aproximadamente duas horas, os integrantes, 14 discentes e um docente (Figura 1), foram expostos a metodologias de abordagem direcionadas ao auto-conhecimento, desenvolvimento do trabalho em coletivo, relação com o paciente e com as situações adversas relacionadas ao psicológico humano. Os acadêmicos aprenderam a trabalhar com questões particulares e relacionadas à convivência em grupo (Figura 2), aludindo ao trabalho em hospitais, a aceitação e a rejeição por parte do paciente, e a respeitar o medo e a aflição que este pode vir a apresentar, contando com auxílio para desmistificação de paradigmas relacionados ao contexto saúde-doença e até mesmo vivência humana.



Figura 1. Participantes do Projeto de Extensão Palhaçoterapia em parceria com a ONG Doutores Palhaços SOS Alegria.



Figura 2. Oficina abordando a temática da convivência em grupo.

A partir da experiência proporcionada pela extensão, os estudantes buscaram conhecer mais acerca da arte do palhaço, bem como encontrar na literatura estudos que tratassem sobre a terapia do riso em instituições de saúde, a fim de adquirir maior conhecimento e fundamentar cientificamente as intervenções que virão a ocorrer em ambiente hospitalar.

#### 4 | RESULTADOS

No ambiente hospitalar, há uma condição em que o paciente está deslocado de sua rotina social, suas atividades diárias como, por exemplo, trabalho e família e, no caso das crianças, também a falta de estímulos lúdicos, somados à presença da enfermidade e angústia, além de sofrimento que esta pode provocar no paciente. A soma de todos estes fatores culmina em estresse.

Diante disso, o humor é uma ferramenta que pode ser utilizada para proporcionar distração ao indivíduo, funcionando como coadjuvante à terapia, mas com ênfase às necessidades sociais e psíquicas, propiciando um cuidado menos traumático, principalmente no que diz respeito às crianças (LIMA et al., 2009).

Segundo Garcia et al (2009), o riso e o bom humor podem atuar no sistema imunológico, atuando como liberadores de serotonina, a qual, através de sua ação no sistema nervoso central, age como inibidor das vias da dor na medula.

No momento em que o paciente é submetido a uma situação estressante, como, por exemplo, a internação hospitalar, ocorre a liberação de cortisol e catecolaminas, cuja ação pode provocar ansiedade, perda de apetite, aumento da resposta a alérgenos e piora de comorbidades como hipertensão e diabetes. Justificando, assim, as intervenções que visam a redução dos níveis de estresse provocados pela doença e pela internação, mesmo que ainda exista uma escassez de evidências científicas

que legitimem o efeito fisiológico causado pelas intervenções (SATO et al, 2016).

Garcia et al (2009), em seu estudo “A Influência Da Terapia Do Riso No Tratamento Do Paciente Pediátrico”, avaliou através da coleta de dados fornecidos pelas mães ou responsáveis pelas crianças o impacto causado pela terapia do riso nestas. Entre os resultados foi citado que a intervenção proporcionava mais alegria e tranquilidade à criança, ajudava na distração e, em alguns casos, contribuía para a alimentação desta. Através de questionário adaptado à criança em que esta avaliava a dor antes e após a visita do palhaço, foi constatada redução expressiva na intensidade da dor.

Assim sendo, com base científica confirmada pela literatura, conclui-se que ações proporcionadas pelo projeto de extensão, promovendo a introspecção e reflexão sobre temas existenciais e com avaliação promovida pelo feedback oral e relato de experiências ao fim de cada reunião, contribuem para uma melhor relação entre profissionais da saúde e pacientes, culminando não só em benefício do ponto de vista saúde-doença, mas também de uma perspectiva humana.

Os acadêmicos participantes ainda não tiveram oportunidade de interagir de fato com a comunidade, o que será propiciado em breve com a população atendida pelo Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista todo o contexto envolvido pelas necessidades intrínsecas ao ser humano, abaladas em um momento de doença, bem como suas consequências, vê-se a importância de um tratamento que priorize a melhora do paciente em todos os aspectos, que além de curá-lo biologicamente, possa reconfortá-lo trazendo, na medida do possível, alegria e distração em um momento em que predominam medo, estresse e incertezas. Não só beneficiando emotivamente pacientes, mas também acompanhantes e profissionais da saúde, a atuação do palhaço amenizaria com sua figura pitoresca e com suas brincadeiras, uma carga emocional muitas vezes negativa presente em ambiente hospitalar.

Além das contribuições feitas à comunidade, o estudo da arte do palhaço e a sua prática tornam os acadêmicos mais observadores e, conseqüentemente, mais sensíveis às anseios, angústias e incertezas alheias, desenvolvendo, assim, empatia, habilidades comunicativas, culminando em maior humanização.

O objetivo vai mais além e é mais profundo do que um mero sorriso.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, Elizabeth; PERUCH, Cecília; FERREIRA, Natália. **Doutores palhaços em ambiente hospitalar: O uso do riso como instrumento terapêutico**. IN: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL, 31, 2014, Florianópolis. Anais do 31º SEURS. Florianópolis: UFSC, 2014.

GARCIA, D. T. R.; SILVA, J. G. et al. **A influência da terapia do riso no tratamento do paciente pediátrico.** São José dos Campos, SP, Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de ciências e saúde, 2009.

LIMA, R. A. G. De; AZEVEDO, E. F.; NASCIMENTO, L. C.; ROCHA, S. M. M. **A arte do teatro clown no cuidado às crianças hospitalizadas.** Rev Esc USP. v. 43, n. 1, p. 178-85. 2009.

LINTON, R. **O Homem: uma introdução à Antropologia.** 7ª Ed. São Paulo: Martins. v. 1, p. 394-395, 1962.

MENEZES, E. D. B. **O riso, o cômico e o lúdico.** Revista de Cultura, v. 68, n.1, p. 5-15, 1974.

RODRIGUES, A. F. A.; FILHO, W. J. N. **A utilização do palhaço no ambiente hospitalar.** Uberlândia, v. 9, n. 1, p. 72-81. Jun, 2013.

SATO, M.; RAMOS, A.; SILVA, C. C.; GAMEIRO, G. R.; SCATENA C. M. D. C. **Clowns: A review about using this mask in the hospital environment.** Interface: Comunicacao, Saude, Educacao. v. 20, n. 56, p. 123-134. 2016.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-399-6



9 788572 473996